

PANORAMA DA CADEIA DA SERINGUEIRA NA REGIÃO CENTRO-OESTE *OVERVIEW OF THE RUBBER TREE CHAIN IN THE MIDWEST REGION OF BRAZIL*

Jean Marc Nacife, Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, jean.nacife@ifgoiano.edu.br
Rafael de Aquino Gomes, Instituto Federal Goiano, Campus Rio Verde, raphael.gomes@ifg.edu.br
Ricardo Faustino Teles, Instituto Federal de Goiás, Campus Luziânia, rfteles@gmail.com
Daniela Vasconcelos de Oliveira, Universidade Federal de Goiás, Campus Samambaia, danielavasconcelos.agro@gmail.com

Grupo de Trabalho (GT): 02. Governança e gestão do agronegócio

Resumo

A cadeia produtiva da seringueira apresenta importância estratégica para o Brasil dado a crescente demanda por borracha natural e a sua diversidade de uso em produtos de diversas indústrias. No entanto, é uma cadeia que necessita de estratégias para o seu fortalecimento, principalmente no que tange a produção. Desta forma, o objetivo deste trabalho consiste em analisar o panorama da cadeia produtiva da seringueira na Região Centro-Oeste. Para tal, foi realizada uma análise a partir de dados secundários e de conversas com especialistas atuantes nessa região. Os resultados demonstram que a produção de seringueira é uma atividade sustentável e o aumento da demanda por borracha natural é considerada uma oportunidade. No entanto, ainda sofre com a falta de mão de obra qualificada na extração do látex e concorrência externa com a borracha importada dos países asiáticos.

Palavras-chave: Cerrado. Borracha Natural. Látex. Floresta Plantada.

Abstract

The rubber production chain is of strategic importance for Brazil, given the growing demand for natural rubber and its multiple uses in products for different industries. However, it is a chain that needs strategies to strengthen it, especially in terms of production. The objective of this study is to analyze the current panorama of the rubber production chain in the Central-West Region. To this end, an analysis was carried out using secondary data and interviews with specialists working in the region. The results show that rubber tree production is a sustainable activity and that the increase in demand for natural rubber is seen as an opportunity. However, it still suffers from a lack of skilled labor in latex extraction and external competition from rubber imported from Asian countries.

Key words: Cerrado. Natural rubber. Latex. Planted Forest.

1. Introdução

O Brasil ocupa a 11ª posição no mercado global de borracha natural, com 1% de participação (FAO, 2021). A produção na região Centro-Oeste apresenta tendência de crescimento, com aumento 40,13% entre 2012 e 2021, superior àquele verificado em âmbito nacional (IBGE, 2021). Já em relação ao valor monetário, o crescimento foi maior (55,35%), com a produção passando de R\$ 126,3 milhões para R\$ 196,2 milhões no mesmo período. Esse crescimento no Centro-Oeste pode ser explicado pela disponibilidade de terras férteis, pelo clima favorável ao seu cultivo e pela facilidade de escoamento da produção de borracha natural.

No Brasil são 10.374 estabelecimentos agropecuários produtores de látex coagulado e 971 produtores de látex líquido. No Centro-Oeste essa concentração se mantém, pois são 302 estabelecimentos agropecuários produtores de látex coagulado e 21 de látex líquido (IBGE, 2019). Já o beneficiamento de borracha no Brasil é concentrado no produto Granulado Escuro Brasileiro classe 10 (GEB-10), composto por 100% de borracha natural proveniente de coágulos de látex. A maior parte das usinas de beneficiamento de GEB-10 está localizada no estado de São Paulo (FAESP, 2023).

A produção de borracha no Centro-Oeste do Brasil tem aumentado em volume e em valor, mas há variações significativas de ano para ano, sem alinhamento perfeito entre o volume e o valor. Isso deve ser melhor investigado de forma a permitir uma compreensão

mais adequada das tendências da cadeia de borracha nessa região. À vista disso, este trabalho tem como objetivo analisar as principais forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da cadeia da borracha na Região Centro-Oeste.

2. Metodologia

As informações utilizadas na análise do panorama da cadeia da seringueira foram levantadas por meio de análise de dados secundários, quantitativos e qualitativos, conversas com especialistas do setor e de revisão de literatura especializada. Ressalta-se que os entrevistados trouxeram elementos fundamentais ao estudo, haja vista suas atuações cotidianas nos diversos elos da cadeia, mas que nem sempre estão explicitadas na literatura. Também é importante destacar que este trabalho decorre da quinta etapa de uma pesquisa aplicada mais ampla, cujo objetivo é promover ações voltadas ao fortalecimento e à sustentabilidade de cadeias produtivas da região do Cerrado brasileiro.

3. Resultados parciais

3.1 Análise do Ambiente Interno

3.1.1 Forças

O cultivo de seringueiras é uma atividade com elevado potencial para adoção de práticas agroecológicas, reduzindo-se o uso de agrotóxicos, sobretudo na região Centro-Oeste, pois é considerada área de escape em relação às principais doenças dessa cultura, como o mal-das-folhas (Furtado et al. 2015). Essa característica, além de mitigar impactos negativos aos ecossistemas, ainda contribui para a redução dos custos de produção. Acrescenta-se que a área de cultivo funciona como refúgio para diversos animais, pode ser desenvolvida em áreas degradadas e favorece a conservação do solo. Ademais, há disponibilidade de material genético adaptado ao clima e ao solo do Cerrado brasileiro.

Apesar de não ser uma estratégia muito utilizada, o cultivo da seringueira pode ser desenvolvido de forma integrada com outras culturas. Isso contribui para a melhoria da eficiência produtiva e da rentabilidade da produção, principalmente no contexto da agricultura familiar (Santana et al., 2020; Herculano, 2015).

A região Centro-Oeste possui um clima semiúmido favorável e solos adequados ao desenvolvimento da seringueira. Um dos aspectos mais promissores reside na possibilidade de utilizar áreas degradadas e de pastagens improdutivas, transformando esses terrenos em áreas produtivas com a cultura da seringueira. Esse reaproveitamento de terras não apenas amplia a capacidade produtiva da região, mas também contribui para a recuperação ambiental, para a melhoria da qualidade do solo e ajuda a reduzir a emissão de gases de efeito estufa relacionados à degradação das pastagens (Salomão; Barbosa; Cordeiro, 2020).

3.1.2 Fraquezas

A maior parte da borracha produzida no Brasil é destinada a empresas pneumáticas instaladas no estado de São Paulo. Trata-se de mercado oligopolizado e desfavorável aos produtores de látex.

A ausência de trabalhadores qualificados, especialmente os sangradores, constitui-se em fragilidade no processo de extração eficiente e de alta qualidade do látex. A falta de capacitação adequada resulta em menor produtividade e qualidade do produto final. A qualificação desse profissional leva tempo, mas quando ele se torna apto para o trabalho, passa a ser disputado por outros produtores devido à escassez de mão de obra qualificada.

Ainda que a disponibilidade de material genético adaptado à região Centro-Oeste não seja um problema, a sazonalidade do mercado influencia negativamente novos investimentos e a entrada de investidores. Em decorrência disso, os viveiros também são desestimulados a realizarem novos investimentos na produção de mudas de seringueiras.

A inovação tecnológica na cadeia está associada à atratividade financeira (neste caso reduzida) e ao alto custo de oportunidade da terra na região Centro-Oeste. As inovações tecnológicas restringem-se a equipamentos que ajudam na colheita, mas ainda são experimentais e não substituem a necessidade de mão de obra especializada. Inovações concernentes aos tratamentos culturais e ao manejo da produção ainda não são significativas.

O aumento constante dos custos de insumos e mão de obra tem pressionado as margens de lucro. Os fatores que formam o “Custo Brasil” - como tributos elevados, burocracia, custo de capital de giro, de energia, de matérias-primas, de serviços a funcionários, além de infraestrutura logística deficiente - influenciam fortemente na cadeia produtiva em diferentes vertentes.

As atividades de cultivo, colheita e processamento da borracha natural na cadeia produtiva da seringueira são majoritariamente realizadas de forma manual. Essa dependência de mão de obra qualificada não apenas aumenta os custos de produção, mas também limita a produtividade e a eficiência do processo.

3.2 Análise do Ambiente Externo

3.2.1 Oportunidades

O mercado, sobretudo o europeu, mostra-se cada vez mais exigente acerca de práticas produtivas ambientalmente e socialmente corretas. Esse cenário aponta oportunidade para expansão das vendas para esses mercados. Os produtores da região Centro-Oeste, a partir de processos de certificação, podem diferenciar-se em relação aos produtores asiáticos e africanos.

A indústria de borracha natural tem sido pressionada por uma demanda crescente, haja vista esse insumo ser utilizado em diversos setores. Trata-se de fenômeno global, com destaque para os setores automobilístico, calçadista e de produtos médicos, o que garante um mercado consumidor sólido e oferece oportunidades significativas para a cadeia. Além disso, a produção de biodiesel a partir da seringueira tem potencial de gerar novas oportunidades de mercado e contribuir para a sustentabilidade da cadeia produtiva.

3.2.2 Ameaças

As mudanças climáticas, refletidas em eventos climáticos extremos como secas prolongadas, enchentes e temperaturas atípicas, são fatores críticos que tendem a afetar negativamente cada vez mais a produção das florestas plantadas de seringueiras. O aumento na frequência e na intensidade desses eventos naturais impõe desafios significativos à estabilidade da cadeia produtiva, alterando os ciclos de cultivo, reduzindo a produtividade e afetando a saúde das árvores. Essas condições climáticas adversas não apenas comprometem a quantidade de látex produzido, mas também elevam os custos de manejo e aumentam a vulnerabilidade dos plantios às pragas e doenças.

O Brasil é um importador líquido de látex e essa produção desenvolve-se sobretudo em países asiáticos e africanos que não adotam o mesmo rigor acerca de aspectos ambientais e trabalhistas. Em consequência disso, seus produtos chegam ao Brasil a preços inferiores aos nacionais. Acrescenta-se que esse cenário favorece a sazonalidade dos preços no mercado internacional e isso influencia negativamente nos preços pagos ao produtor e desestimula novos investimentos e a entrada de novos produtores.

A cadeia produtiva da seringueira no Cerrado ainda apresenta um baixo nível de organização, com poucas cooperativas e associações de produtores. Isso dificulta a negociação de preços e condições de venda, além de limitar o acesso a crédito e tecnologia.

Flutuações nos preços de insumos essenciais, como fertilizantes e defensivos agrícolas, podem aumentar substancialmente os custos de produção. O mercado internacional

da borracha natural é marcado por uma alta volatilidade, cujas flutuações resultam de mudanças na oferta e demanda global, variações cambiais e políticas comerciais. Para os produtores brasileiros, essas oscilações podem levar à instabilidade financeira e dificultar investimentos a longo prazo.

4. Considerações finais

Os resultados mostram que a produção de seringueira é uma atividade sustentável e o aumento da demanda por borracha natural é considerada uma oportunidade para ações estratégicas que visem o aumento da produção na Região Centro-Oeste, que se beneficia pelo clima propício e a possibilidade de integração com outras culturas e atividades econômicas.

No entanto, a cadeia da seringueira ainda sofre com a falta de mão de obra qualificada na extração do látex e concorrência externa com a borracha importada dos países asiáticos, que entram no país a preços mais baixos que a produção nacional. Assim, políticas e ações que tenham como objetivo o incentivo à aquisição de borracha produzida no país se tornam necessárias para o fortalecimento e desenvolvimento na cadeia produtiva.

5. Referências

FAESP. Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo. **Avaliação do mercado de borracha natural: análise conjuntural**. São Paulo, abril de 2023.

HERCULANO, F. S. **CULTIVO DE SERINGUEIRA CONSORCIADO COM ABACAXI NA REGIÃO DE CASSILÂNDIA-MS**. ANAIS DO SEMEX, [S. l.], v. 5, n. 5, 2015. Disponível em: <https://anaisonline.uems.br/index.php/semex/article/view/546>. Acesso em: 5 abr. 2025.

FAO - Food and Agriculture Organization of the United Nations. **Faostat: Production**. Roma: FAO, 2021. Disponível em: <https://www.fao.org/faostat/en/#data>, Acesso em: 19 ago. 2023.

FURTADO, L. F.; CUNHA, A. R.; ALVARES, C. A.; BEVENUTO, J. A.; PASSOS, J. R. **Ocorrência de epidemia do mal das folhas em regiões de “escape” do Brasil**. Arq. Inst. Biol., São Paulo, v.82, 1-6, 2015.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário de 2017**. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: <https://censos.ibge.gov.br/agro/2017/resultados-censo-agro-2017>.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção agrícola municipal – PAM 2019-2020**. In: Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2021]. tab. 1613. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam/tabelas>. Acesso em: jan. 2022.

SALOMÃO, P. E. A.; BARBOSA, L.; CORDEIRO, MARTINS, I. J. **Recuperação de áreas degradadas por pastagem: uma breve revisão**. Research, Society and Development, v. 9, n. 2, p. e57922057-e57922057, 2020.

SANTANA, A. S.; Soares, N. S.; MIDDLEJ, M. B. C.; Virgens Filho, A. C. **Competitividade e efeito de medidas políticas no consórcio cacauieiro-seringueira**. Revista de Economia e Sociologia Rural, v. 58, n. 3, p. e191906, 2020.